

ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de julho do ano de 2022, às 09:00 horas, reuniram-se presencialmente os membros do Comitê de Investimentos da Fundação Amazonprev: **Alan Cynara Batista Nascimento, matrícula nº 160994-7 C, Bruno Damasceno Costa Novo, matrícula nº 216821-9 B, Claudinei Soares, matrícula nº 216.006-4 A, Leonardo Almeida de Siqueira Cavalcanti, matrícula nº 179561-9 B, Wellington Guimarães Bentes, matrícula nº 215.468-4 A, Sr. Bruno Rene da Silva Barroso, matrícula nº 249252-0 A e o Sr. Marcos Roberto Nascimento De Souza nº. 249.152-4 A** - (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas). Iniciada a reunião, foram discutidos os seguintes temas: **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES:** Dada a ciência aos membros do Comitê que a Diretoria, através do Despacho de 28/06/2022, constante do processo 2022.A.03870, deliberou pelo *deferimento* de todas as sugestões apresentadas pelo Comitê e registradas na Ata de Reunião nº. 188/2022. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos, realizada pela empresa Actuarial, seguem os resultados para o mês atual: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de -2,3490% no mês, com acumulado em 2022 de -2,1046% e em 12 (doze) meses de -4,9922%, a Meta Atuarial em 1,0761% no mês, 8,0661% no ano e 17,4251% em 12 (doze) meses. **b) Rentabilidade FPREV - ALE** no mês de -1,98899%, com acumulado em 2022 de -1,9434% e em 12 meses de -4,9378%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade no mês de -2,3636%, com acumulado em 2022 de 2,1568% e em 12 meses de -1,6285%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês de 0,1244%, com acumulado em 2022 de 2,6008% e em 12 meses de 4,5283%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês de 0,5462%, com acumulado em 2022 de 3,9598% e em 12 meses de 3,6247%. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês de -0,3890%, com acumulado em 2022 de 2,3245% e em 12 meses de 2,9967%. Por fim, considerando os resultados **Consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, o Comitê registra rendimentos no mês de **junho/2022** de -2,0616%, abaixo da meta atuarial em -3,1043%. Em 12 meses o acúmulo é de -3,8951%, ficando aquém da meta em -18,1565% no período. **2.1 Registro de Cenário e Expectativas:** Cresce no mercado a incerteza com relação a atividade para o próximo ano, provocada pela



ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

continuidade do ambiente inflacionário. Isso tem levado os bancos centrais a intensificar seus discursos em direção a um aperto monetário mais contundente. Destaque para o banco central americano, o FED, que, além de ter elevado a taxa em 0,75%, foi enfático no discurso de manutenção do ritmo do aumento. O movimento da curva de juros americano refletiu esse ambiente, as taxas de 5 e 10 anos terminaram o mês acima de 3% e a de dois anos terminou em 2,96%. Por outro lado, a atividade está mais forte e esse fato incrementa a incerteza, pois indica que existe uma possibilidade de continuidade do momento inflacionário. Lembrando que o ambiente ainda é cercado por uma política COVID zero na China e o conflito no leste europeu. A percepção de aumento do risco tem elevado as taxas dos CDS de países emergentes, destaque para a piora de África do Sul, Colômbia e Brasil, onde o ambiente político e o inflacionário têm contribuído de forma relevante com esse movimento. Por outro lado, essas economias detêm um diferencial de juros ainda atrativo. Adicionalmente, o Banco Central brasileiro se aproxima do final do seu movimento. Realizou um aumento de 50 pontos na última reunião e são esperados mais dois ajustes, um de 50 e outro de 25 pontos para as próximas reuniões. Para o final do ano, a gestão tem expectativa de uma melhora de PIB para 1,9%, uma inflação de 7,9% e uma Selic de 14%. Ao analisar as curvas de juros, percebe-se um reflexo dessa incerteza nos ativos. As taxas pré-fixadas foram o destaque de alta na porção média e longa. Adicionalmente, os ativos atrelados à inflação também tiveram as suas taxas elevadas. Outro fato que chamou a atenção foi o movimento das taxas longas atreladas a inflação, que fecharam o mês acima de 6% refletindo o risco fiscal. A volatilidade segue alta, e os choques deflacionários, promovidos pelo governo, têm elevado a taxa de juros real das porções curta e média. Do outro lado, temos a performance dos ativos de crédito privado e das letras financeiras do tesouro (LFT) que superaram o CDI nesse mês. O real depreciou frente ao dólar, devido à piora do risco fiscal e do aumento das taxas de juros nos EUA. O Dólar subiu aproximadamente 10,77% no mês e no ano segue com queda de 6,14%. Renda Variável - Em junho, o risco de recessão global foi parcialmente precificado pelo mercado, provocando queda expressiva nos ativos de risco, com destaque para as bolsas de valores. Com base nos dados até o momento, a gestão acredita ser razoável considerar uma desaceleração do crescimento global como consequência da retirada dos estímulos (alta de juros) pelos bancos centrais no combate a inflação, mas parece cedo adotar um cenário de



ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

forte recessão global. É importante ressaltar que existem regiões que têm perspectivas positivas, no Brasil, por exemplo, foram observadas surpresas positivas com a atividade e na China, as medidas que flexibilizam o controle do COVID e as de estímulo da atividade podem contrapor o ambiente global de desaceleração das economias. Assim, o S&P 500 teve queda de -8,39% e o Ibovespa, -11,50%. Estes índices acumulam desvalorização no ano de -20,58% e -5,99% respectivamente e em moeda original. No caso do S&P 500, o 1º semestre de 2022 foi o pior 1º semestre desde o ano de 1970. No Brasil, além do ambiente desfavorável global, a queda das commodities e o aumento da incerteza no flanco político local levaram o Ibovespa a sofrer uma queda expressiva, trazendo o índice novamente para o campo negativo no ano. Por outro lado, o Ibovespa permanece entre os melhores índices do ano em dólares. Os gestores continuam cautelosos em relação a renda variável para o curto prazo, porém as surpresas positivas com a atividade local e os preços das empresas em patamar de elevado desconto nos levam a ter uma visão positiva para o médio e longo prazo. **O PIB do 1º trimestre registrou alta de 1% na comparação com o trimestre anterior.** O resultado veio abaixo da nossa projeção (1,5%) e da mediana do mercado (1,2%). Na comparação trimestral, pela ótica da oferta, houve crescimento dos setores de serviços (1,0% em comparação com o trimestre anterior) e da indústria (0,1%). Por sua vez, a agropecuária teve recuo de 0,9% na margem, refletindo os problemas climáticos do trimestre. Pela ótica da demanda, houve crescimento do consumo das famílias (0,7%) e do governo (0,1%). A formação bruta de capital fixo, no entanto, teve recuo expressivo, de 3,5%, impactada pela menor produção e importação de máquinas e equipamentos. O desempenho líquido do setor externo foi positivo, com alta de exportações (5,0%) e queda de importações (-4,6%). Apesar do resultado abaixo do esperado, a abertura do PIB confirmou o maior consumo de bens e serviços pelas famílias. Esse movimento foi beneficiado pela reabertura da economia e sancionado por uma renda disponível maior, mesmo em ambiente de crédito mais moderado (reflexo da política monetária). Além dos reajustes salariais do período, houve utilização de parte da poupança acumulada pelas famílias durante a pandemia. O segundo trimestre deve contar com a liberação de recursos do FGTS e antecipação do 13º de aposentados e pensionistas do INSS, bem como com a normalização completa do setor de serviços, sobretudo administração pública. Nossa projeção para o PIB de 2022 é de 1,9%. O Banco Central elevou a taxa básica



ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

de juros em 50 pb, de 12,75% para 13,25%. O Copom entendeu que a decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para ao redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano calendário de 2023. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), os membros reforçaram que o ciclo de aperto da taxa de juros deve contar com mais um aumento de igual ou de menor magnitude na próxima reunião. A ata manteve a preocupação com o ambiente externo, em especial com a inflação elevada e persistente, mas adicionou como preocupação o risco de uma desaceleração da atividade global mais acentuada em função das tensões geopolíticas, aperto da política monetária e piora das condições financeiras. Destacou inclusive as recentes revisões baixistas para o crescimento nesse e no próximo ano. A respeito da inflação, os membros reconheceram que o quadro inflacionário segue mais persistente que o esperado. Acerca da implementação da política monetária, a ata revelou que para desacelerar a inflação para o redor da meta no horizonte relevante, a taxa de juros terminal deverá se encontrar acima do cenário de referência e ser mantida em território significativamente contracionista por um período mais prolongado. Sobre os próximos passos, o Copom antevê como provável uma extensão do ciclo com um ajuste de igual ou menor magnitude, ressaltando que o atual estágio do ciclo de ajuste e os impactos defasados da política monetária demandam cautela na atuação do Banco Central. Na nossa avaliação, o Banco Central deverá promover altas adicionais de 50 pb da taxa Selic em agosto e 25 pb em setembro, levando a Selic para 14% ao ano no final do ciclo. Nos EUA, o Fed elevou a taxa de juros básica para o intervalo entre 1,50% e 1,75% ao ano. A respeito do cenário, prevalece a leitura de inflação elevada e com pressão disseminada, refletindo choques de oferta e demanda relacionados à pandemia. Nesse sentido, o Fed menciona que as restrições na China exacerbam o risco de desorganização das cadeias industriais. Os membros também mantiveram a preocupação com a repercussão inflacionária da invasão da Ucrânia pela Rússia. O mercado de trabalho permanece robusto na avaliação dos membros. O comitê adicionou que está “fortemente comprometido” com a meta de inflação de 2% e manteve a sinalização que novos ajustes serão necessários. Nesse sentido, a perspectiva sobre a trajetória de juros dos membros do Fed sofreu alterações relevantes e indicou que o comitê considera um patamar para a taxa de juros para os anos de 2022, 2023 e 2024 acima da taxa neutra (2,5%). Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, corroborou a visão de



ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

continuidade do aperto de juros mas afirmou que o ritmo de aumento de 75 pb é anormal, deixando espaço aberto para uma possível redução da alta na próxima reunião para 50 pb. Em linhas gerais, o cenário do Fed é compatível com uma desaceleração da economia para o retorno da inflação para a meta. Diante do quadro de inflação pressionado e mercado de trabalho apertado, sem sinais de arrefecimento no curto prazo, contemplamos nova alta de 75 pb na reunião de julho. Para a taxa terminal, nosso cenário base foi revisado de 4% para 4,5%. Em linha com a preocupação acerca da trajetória altista da inflação global, a avaliação de vários membros no Banco Central Europeu (BCE) sugere início do aperto monetário para a próxima reunião em julho. O BCE manteve suas principais taxas de juros de referência inalterada, mas sinalizou unanimidade do comitê em aumentar sua taxa de juros em julho e setembro. Hoje as taxas de juros de refinanciamento, liquidez e depósito se encontram em 0%, 0,25% e -0,50%, respectivamente. Além disso, o comunicado anunciou o fim do Programa de Compras de Ativos (APP, na sigla em inglês) ainda em junho. Em paralelo, o Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP, na sigla em inglês) não sofreu nenhuma alteração. Após a divulgação da decisão, a presidente do BCE, Chirstine Lagarde, reforçou a indicação do comunicado de que na reunião de julho a decisão deve ser de uma alta de 25 pb e que, caso ocorra deterioração das expectativas de inflação, seria adequado um ajuste maior na reunião de setembro. Na China, os dados de atividade de maio ainda refletiram as medidas de restrição. Na comparação interanual, a produção industrial teve avanço de 0,7%, contrariando as expectativas de mercado de recuo de 0,9%. O resultado foi beneficiado pelo menor grau de restrições no mês e teve as maiores contribuições positivas vindas de automóveis e máquinas elétricas. As vendas no varejo tiveram queda de 6,7% na mesma base de comparação, resultado superior ao esperado pelo mercado (-7,1%) e que representa alta na margem, puxada por vendas de veículos e comércio eletrônico. O investimento em ativos fixos (FAI) se expandiu 6,2% no acumulado do ano, ante expectativa de 6,1%. No entanto, os dados do setor imobiliário residencial seguem indicando forte retração de vendas e novas construções na comparação interanual. A taxa de desemprego apresentou melhora na margem, ficando em 5,9% ante 6,1% em abril. De maneira geral, os dados têm refletido o afrouxamento parcial de medidas de restrição nos principais distritos industriais. Os impactos negativos dessas médias sobre a atividade devem ser apenas parcialmente contrabalançados por



ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

estímulos governamentais direcionados para o consumo e setor imobiliário, bem como por investimentos em infraestrutura. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.** Conforme o cenário disposto na última Ata deste comitê, as elevações das taxas de juros pelo mundo começaram a ocorrer em virtude de um quadro inflacionário alto. Em junho/22, o Fed tinha a expectativa que os impactos do aumento nas taxas de juros seriam suficientes para arrefecer a inflação, porém, na primeira semana de julho/22, com a publicação do CPI, o indicador de variação nos preços dos Estados Unidos, ficou claro que isso não aconteceu e que medidas mais rigorosas deveriam ser tomadas. Diante dessa expectativa, fez com que o mercado se antecipasse à decisão do órgão e precificasse na curva de juros norte-americana uma alta de 0,75%, afetando todos os títulos do mercado. Caso a expectativa do mercado se confirme, os juros nos EUA podem ultrapassar os 3% ainda em 2022. O fato dos juros nos EUA estarem subindo faz com que grandes quantidades de recursos migrem para o Tesouro Americano, mais seguro, criando resgates no Brasil e outros países emergentes. Por essa razão, algumas projeções internas já veem uma possibilidade da Taxa Selic chegar aos patamares próximos de 15% no fim do ano, com isso, a bolsa brasileira continuará com perspectivas negativas de investimentos. Nesse sentido, o Comitê entende que a estratégia de manter aplicação em recursos indexados ao CDI ainda é a melhor opção para o momento. Assim, para o curto prazo, a estratégia ainda deve ser voltada para fundo de Crédito Privado e aquisição de títulos públicos, conforme registros anteriores, nesse caso, reitera-se que serão utilizados os recursos aplicados nos fundos indexados ao CDI. Desta feita, o comitê sugere: **3.1. FPREV: a) Novos Recursos Executivo:** Ratear entre os fundos: BNP PARIBAS MATCH DI FI RF REFERENCIADO - CP (09.636.393/0001-07, PORTO SEGURO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO (CNPJ: 18.719.154/0001-01) e RIO BRAVO CREDITO PRIVADO FI RF (09.543.255/0001-75), com atenção aos limites estabelecidos pela legislação vigente; **b) Recursos Atuais:** Resgatar o saldo total aplicado no Fundo ICATU VANG. INFLAÇÃO CURTA FI RF para o Fundo Bradesco DI Premium. Os referidos recursos serão utilizados em eventuais aquisições de Títulos Públicos Federais, NTN-B de médio e longo prazo. O Sr. Alan foi o único membro a votar contrário sobre o resgate, pois na sua visão o ciclo de alta da Taxa de Juros já está no fim, visto que a taxa selic evoluiu de 2% para 13,25%, mesmo assim, o fundo rentabiliza mais que o CDI em 12 meses, e que o



ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

mercado sinaliza que a selic pode chegar a 13,75% ao final do exercício, portanto o risco de mercado está bastante reduzido para esses ativo que é composto por NTN-B de vencimento médio de 05 anos (curto prazo), proporcionando retornos maiores para esse tipo de fundo de investimentos. Dessa forma, sugere o resgate de apenas 50% do valor aplicado, podendo os demais valores serem resgatados dos fundos passivos ao CDI. **c) Resgatar** o montante de R\$ 38.400.000,00 do Fundo de do Fundo Safra Soberado Regime Próprio (10.347.195/0001-02) para o Fundo Bradesco DI Premium. Os referidos recursos serão utilizados em eventuais aquisições de Títulos Públicos Federais, NTN-B de médio e longo prazo. **d) Resgatar** o montante de R\$ 38.400.000,00 do Fundo Caixa FI Brasil DI para o Fundo Bradesco DI Premium. Os referidos recursos serão utilizados em eventuais aquisições de Títulos Públicos Federais, NTN-B de médio e longo prazo. **e) Resgatar** o saldo total aplicado no Fundo Safra IMA-B Institucional FI FIC para o Fundo SAFRA SOBERANO REGIME PROPRIO DI FIC REF. **f) Resgatar** o saldo total aplicado no SANTANDER SELEÇÃO CRESC SENIOR para o Fundo BRADESCO DI PREMIUM. **g) Resgatar** o saldo total aplicado no BTG FIQ FIA DIVIDENDOS para o Fundo Bradesco DI PREMIUM. **h) Resgatar** o saldo total aplicado no ITAÚ INST. ALOC. DINÂMICA FI FIC para o Fundo Bradesco DI PREMIUM. **i) Resgatar** cotas positivas de Fundos de Ações, Fundos Estruturados e Fundos no Exterior, direcionando os respectivos valores para o Fundo Bradesco DI Premium. Nessas operações, o COMIV deverá utilizar sua alçada para realizar o desinvestimento. **j) Aplicar** os recursos do BTG CRÉDITO PRIVADO que foram resgatados em virtude do desenquadramento passivo, devendo ser direcionados para o Fundo Bradesco DI Premium. **k) Aplicar** os recursos provenientes do pagamento de cupom de juros dos Títulos Públicos que ocorrerá em agosto/22, devendo ser direcionados para Fundo Bradesco DI Premium. **3.2 FPREV ALE:** **a) Novos Recursos:** aplicar no fundo BB PREVID RF PERFIL (13.077.418/0001-49). **b) Resgatar** cotas positivas de Fundos de Ações, Fundos Estruturados e Fundos no Exterior, direcionando os respectivos valores para o Fundo Bradesco DI Premium. Nessas operações, o COMIV deverá utilizar sua alçada para realizar o desinvestimento. **3.3 OUTROS PODERES MPE / DPE / TJA / TCE FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90). No entanto, por questões operacionais e considerando a existência de despesas no FPREV desses Poderes,



ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

cujos valores são inferiores ao resgate mínimo do fundo DI PREMIUM, qual seja, R\$ 200.000,00, a Coordenadoria Financeira fica autorizada a destinar parte do recurso de arrecadação previdenciária no fundo Bradesco Maxi Poder Público de acordo com a necessidade de cada folha de pagamento, facilitando, assim, a rotina de pagamentos. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJAM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devendo ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.5. COMPREV. Novos recursos:** Direcionar para o fundo Bradesco Maxi Poder Público. **3.6 Recursos da Taxa de ADM:** Manter aplicados no fundo Maxi poder Público; **4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA.** Registra-se a posição em 15/07/2022: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 5,216 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 3,071 bilhões; TPF: R\$ 2,042 bilhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 7,882 milhões; Imóveis: R\$ 68,293 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 18,453 milhões em fundos e TPF. **FPREV MPE/AM:** R\$ 202,282 milhões aplicados em fundos e TPF. **FPREV TJAM:** R\$ 547,039 milhões aplicados em fundos e TPF. **FPREV TCE/AM:** R\$ 131,909 milhões aplicados em Fundos e TPF. **FPREV DPE/AM:** R\$ 47,658 milhões aplicados em Fundos e TPF. O Total de Recursos da Amazonprev, na data informada, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de **R\$ 6,163 bilhões**. **5. DILIGÊNCIAS PROGESTAO:** Os membros do Comitê Alan Nascimento, Bruno Damasceno e Bruno Barroso se disponibilizaram para realizar as visitas nas instituições financeiras localizadas na cidade São Paulo, que são: Constância Investimentos, Brasil Capital, Morgan Stanley, Mongeral, BNP Paribas e Porto Seguro. O período definido para as visitas foram os dias 29, 30 e 31 do mês de agosto de 2022, abarcando duas instituições financeiras por dia. No entanto, o Comitê deverá consultar previamente a Gerencia Financeira sobre a possibilidade de realização dessas visitas. **6. NOVOS PRODUTOS:** Foram apresentados três novos Fundos de investimentos: CAPITAL PROTEGIDO CAIXA, XP INFLAÇÃO e CDB BRADESCO. **a)** O fundo CAPITAL PROTEGIDO CAIXA será construído por títulos públicos federais e operações de derivativos vinculadas ao Ibovespa, com contraparte da B3 e sem alavancagem. Os parâmetros da operação estão definidos da



ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

seguinte forma: Prazo de duração será de 02/08/2022 a 01/07/2024. O fundo terá um retorno mínimo do IPCA projetado no período de 10,16%, com barreira de alta do Ibovespa de 70% e uma Taxa Prefixada de alta de 30%. Os cenários de retorno serão três: cenário 1 – Caso o Fundo apresente uma variação acumulada do Ibovespa ao término do prazo de estratégia, com retorno acumulado abaixo do IPCA Projetado, sem atingir a barreira de alta, o retorno será de Capital Investido mais IPCA Projetado. Cenário 2 – Caso o Fundo apresente uma variação acumulada do Ibovespa ao término do prazo de estratégia positiva, mas sem rompimento da barreira de alta, o retorno do fundo será de capital investido mais o que for maior: Variação do Ibovespa ou IPCA Projetado. Cenário 3 – Caso o Fundo apresente uma variação acumulada do Ibovespa ao término do prazo de estratégia positiva ou negativa, com rompimento da barreira, o Fundo terá como retorno o Capital investido mais IpcA Projetado e Taxa Prefixada de Alta. O fundo terá como objetivo acompanhar a variação do Ibovespa, com proteção do capital investido durante a vigência da Operação estruturada. Terá administração da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, gestão da CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A. Portanto, os membros do Comitê observaram a oportunidade de obter ganhos atrelados ao desempenho do Ibovespa, sem colocar em risco o capital investido, podendo ter retornos superiores a 20% a.a. Portanto, aprovam o fundo, decidindo pela aplicação de 15% sobre o Patrimônio Líquido do fundo. **B) O Fundo XP Inflação FIRF REF IPCA LP** A estratégia busca entregar retornos superiores a um índice proprietário indexado ao IPCA através da gestão ativa de um portfólio focado em ativos de renda fixa líquidos indexados à inflação. Os membros aprovaram o fundo, mas em virtude de a carteira ter grande quantidade de NTN-B, optaram em não realizar aportes nesse momento. **C) CDB FÁCIL BRADESCO** – Diante das dificuldades operacionais apresentadas pela Coordenadoria Financeira referente aos recursos que ficam em conta corrente no último dia do mês, ocasionado por alguns repasses que ocorrerem após horário de aplicação definido pelos fundos, a COFIN sugeriu que os recursos sejam aplicados temporariamente no CDB FÁCIL BRADESCO, pois apresenta baixa automática, resgate mínimo diário de R\$ 100,00 e horário de movimentação até 17:30, diferentes dos fundos de investimentos DI, os quais seus horários de movimentação ficam restringidos até 14:00. Diante do exposto, os membros do Comitê aprovaram o investimento, por unanimidade, no referido ativo.



ATA DA 189ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JULHO 2022.

7. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA: **a)** Registra-se que as instituições financeiras Banco J. Safra S/A (03.017.677/0001-20) e Itaú Unibanco Asset Management Ltda (40.430.971/0001-96) enviaram os documentos para renovação do credenciamento, cumprindo os requisitos constantes no Credenciamento da Fundação AMAZONPREV. **b)** Registra-se que a Gestora Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (42.040.639/0001-40) enviou os documentos para credenciamento, cumprindo os requisitos constantes no Credenciamento da Fundação AMAZONPREV. **8. PORTARIA MPT Nº. 1.467/2022:** Conforme art. 105 da referida portaria, os RPPS deverão realizar o credenciamento das corretoras ou distribuidoras de títulos e valores mobiliários para as operações diretas com títulos de emissão do Tesouro Nacional registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Portanto, o Credenciamento da Fundação AMAZONPREV deverá ser ajustado para incluir essa mudança. **9. FÉRIAS DO COORDENADOR DO COMIV.** O Sr. Alan Nascimento, Coordenador do Comiv, ficará ausente em função de férias no período de 18/07/2022 a 31/07/2022, ficando como responsável do COMIV o Secretário do COMIV, Sr. Bruno Damasceno. **10. ENCERRAMENTO.** Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 15/07/2022 a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

(assinado digitalmente)
Alan Nascimento
Coordenador
Mat. nº 160994-7 C

(assinado digitalmente)
Bruno Costa Novo
Secretário
Mat. nº 216821-9 B

(assinado digitalmente)
Bruno Barroso
Membro
Mat. nº 249252-0 A C

(assinado digitalmente)
Leonardo Cavalcanti
Membro
Mat. nº 179561-9 B

(assinado digitalmente)
Wellington Guimarães
Membro
Mat. nº 215.468-4 A

(assinado digitalmente)
Claudinei Soares
Membro
Mat. nº 216.006-4 A

(assinado digitalmente)
Marcos Souza
Membro
Mat. nº 249.152-4 A

